

**Ata de Audiência Pública para apresentação do Relatório de Avaliação das Metas Fiscais  
referentes ao 2º Quadrimestre de 2021.**

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e oito minutos, reuniram-se em Audiência Pública na Câmara Municipal de Vereadores de Salto do Jacuí, sob a presidência do vereador José Jair Borges, Membro da Comissão de Orçamento e Finanças, a vereadora, Orquelita Salgado da Costa, o Secretário Municipal de Mineração, Indústria, Comércio, Turismo e Desporto Sr. Felipe Luiz da Rosa, a Contadora da Prefeitura Municipal Débora Vanessa da Silva Maas, a Assessora Contábil Marijara Petter Guimarães e Silva, Cristiane Paetzold e Diogo Pellenz servidores do Executivo, Maria de Fatima Aravites Secretaria de administração e meio ambiente bem como servidores da Câmara Municipal, para a apresentação do Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 2º Quadrimestre de 2021. O presidente declarou aberta a Audiência Pública e solicitou à Contadora Débora que apresentasse o Relatório, a qual destacou que a audiência pública ocorre em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre. Débora destacou que os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do primeiro e do segundo bimestre de 2021, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa. Débora falou da Receita, onde, segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2021 no montante de R\$ 40.953.215,00. A receita efetivada no período de maio a agosto de 2021 foi de R\$ 18.344.867,38 tendo sido arrecadado, portanto, 44,79% da meta anual. Débora apresentou o quadro demonstrativo da Receita. O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (maio a agosto), de acordo com a programação financeira, foi de R\$ 15.473.832,32. Os valores realizados corresponderam a R\$ 20.849.449,97, superando 34,74% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são: Transferências Correntes e Receita Tributária. A Receita Tributária atingiu até o final do 2º Quadrimestre o montante de R\$ 2.809.903,59, que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 2.809.903,59, representa uma realização

de 215,97% do valor estimado para o período e 71,99% do valor estimado para o ano. Débora apresentou o quadro das Receitas Correntes Tributárias, onde o destaque foi o IPTU que arrecadou 163,77% da previsão anual, ou seja, o ingresso previsto para o ano foi de R\$ 1.060.000,00, tendo sido arrecadados R\$ 1.735.975,31. Este valor arrecadado refere-se a Dívida Ativa. Em relação ao IRRF, a arrecadação no período foi de R\$ 404.367,72, o que representa 35,69% do orçado para o exercício. Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual foram projetados R\$ 260.000,00, acumulou-se no período uma arrecadação de R\$ 208.162,42, que representa 80,06% do valor estabelecido para 2021. Em relação ao ISSQN, a arrecadação no período foi de R\$ 270.421,75, o que representa 24,25% do orçado para o exercício. As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 190.964,45 contra uma projeção de R\$ 335.100,00. Arrecadou-se, portanto, 56,99% da meta anual. No quadro Receita Corrente Contribuições, verifica-se que as Receitas de Contribuições acumularam no ano, de Maio a Agosto, o valor de R\$ 135.489,25, correspondendo a 106,97% da previsão anual e 106,97% da meta do período. Em seguida com a palavra a Assessora Contábil Marijara destacou que no grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R\$ 4.973.697,50 no período, correspondendo a 42,69% da projeção anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Marijara apresentou o quadro Receitas Correntes Transferências do Estado, e enfatizou que nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 7.372.189,75 correspondendo a 51,39% da expectativa anual, que é de R\$ 14.346.708,00. No quadro Despesas, Marijara destaca que as Despesas Liquidadas, juntamente com as transferências patronais para o RPPS, no acumulado de maio a agosto de 2021 totalizaram R\$ 15.566.026,71, valor equivalente a 103,12, % da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 14.427.091,37, correspondendo a 113,31% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 1.138.935,34, inferiores ao valor projetado para o período, de 1.006.992,66. No quadro Resultado Orçamentário, considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o RPPS, no período de maio a agosto de 2021, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada, demonstrando um superávit orçamentário de R\$ 2.778.840,67. Esse resultado permite confirmar o atingimento das

metas fiscais para o 2º Quadrimestre de 2021. Por fim, a Assessora Contábil da Prefeitura Municipal destacou que os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos estabelecidos na programação financeira foram atendidos, evidenciando, assim, a desnecessidade de ajustes na execução orçamentária para fins de atingimento das metas fiscais de resultado primário e resultado nominal estabelecidos, bem como para o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal. Após a leitura do relatório, foi aberto espaço aos presentes para manifestações. O Vereador José Jair Borges comentou sobre o PIB do Estado do Rio Grande do Sul e sobre o ICMS e sobre a arrecadação. Nada mais havendo a se tratar, às quatorze horas e trinta e quatro minutos, o presidente encerrou os trabalhos e vai a presente Ata lavrada e assinada pelos presentes: